



Projeto de Voto n.º 424/XIV

De pesar pelo falecimento do agente da PSP António Doce

No dia 13 de dezembro de 2020, o agente da PSP António Doce, de 45 anos, morreu em Évora. António Doce não estava ao serviço, mas, de acordo com o comunicado da PSP, não hesitou em acudir uma mulher que estava a ser agredida pelo seu companheiro em plena via pública. De acordo com o noticiado, “o agressor arrastou a mulher pelo chão e obrigou-a a entrar numa viatura.”

Segundo o comunicado da PSP, “ao tentar impedir a fuga do agressor, o polícia foi atropelado pela viatura conduzida por aquele, sendo arrastado cerca de 40 metros.” António Doce ficou “em estado muito grave” e foi transportado para o Hospital do Espírito Santo, em Évora, pelos meios de socorro. Devido à gravidade das lesões sofridas, acabou por falecer.

António Doce pertencia ao Comando Distrital de Évora, era casado e tinha dois filhos.

A violência doméstica é um crime público, cujo combate convoca a todos e a todas e o exemplo de António Doce que, não estando ao serviço, não hesitou em agir acabando por dar a vida por outra pessoa interpela-nos.

O país não ficou indiferente e multiplicaram-se as sentidas homenagens a António Doce.



Assim, a Assembleia da República presta homenagem à atuação do agente António Doce e manifesta o seu pesar pelo seu falecimento, transmitindo à família e amigos os seus votos do mais sentido pesar pelo seu desaparecimento.

Palácio de São Bento, 15 de dezembro de 2020

As Deputadas e os Deputados do Partido Socialista

(Isabel Alves Moreira)

(Constança Urbano de Sousa)

(Fernando Anastácio)

(Nuno Sá)



(Eurídice Pereira)

(Francisco Oliveira)

(Isabel Almeida Rodrigues)

(Luís Capoulas Santos)

(Susana Amador)

(Rita Borges Madeira)

(José Magalhães)

(Pedro Delgado Alves)